

**Projeto**

**“ NO TOM DA INCLUSÃO ”**

**Administração municipal de Ibirubá**  
**parceria com a**

**ONG instituto filhos do Coração de Ibirubá.**

## **I. OBJETO**

O Instituto Filhos do Coração de Ibirubá é uma Organização Não Governamental, que há mais de seis anos realiza de trabalho social voltado às crianças e jovens com dificuldades de integração social e educativa, especialmente os provenientes de regiões de periferia em condição de exclusão social. Neste contexto se propõe a execução do Projeto Escola de música "JOVENS TALENTOS" que tem por objetivo a criação de uma orquestra comunitária juvenil.

Atualmente o instituto desenvolve a atividade de educação musical com quarenta e dois participantes, proporcionando acesso à cultura musical (teoria musical, prática instrumental, canto e interpretação) possibilitando o acesso a uma formação musical que seria impossível para a maioria das crianças e jovens que vivem em contextos de exclusão social e urbana. Pretende-se com o projeto ora apresentado dar continuidade às atividades já desenvolvidas e constituir uma orquestra comunitária, integrando mais jovens ao projeto em curso e estabelecendo novas conexões com o desenvolvimento linguístico e cognitivo infantil, associando as atividades relacionadas à educação musical com a construção de valores culturais e sociais estimulando o desenvolvimento educacional integral.

A ONG oferecerá instrumentos, local para ensaio, acompanhamento de assistente social, lanche para todos os alunos, uniforme, impressão de material didático, partituras, e demais ferramentas e acessórios para o aprendizado de música, tais como: estantes de partituras, cabos, palhetas, cordas de instrumentos, ao todo temos 55 instrumentos à disposição dos alunos.

## **II. OBJETIVO GERAL**

Oferecer aulas de música á crianças carentes dependentes do bolsa família e que façam parte da rede municipal de ensino, tornando-os integrantes de uma orquestra jovem em sua comunidade.

### **Objetivos específicos**

- Atender crianças engajadas no bolsa família.
- Atender crianças que façam parte da rede municipal de ensino.

- Oferecer 45 vagas á alunos que queiram aprender teclado, violão , bateria, contra baixo, saxofones, trompetes, trombones e canto.
- Desenvolver habilidades de prática instrumental e organizar uma orquestra juvenil com alunos;
- Proporcionar atividade sadia e formadora com orientação profissional no horário inverso do turno de aula.
- Promover a recuperação da herança cultural, o desenvolvimento instrumental, vocal e linguístico;
- Facilitar o desenvolvimento motor e rítmico dos jovens;
- Integrar as ações de educação musical e desenvolvimento cognitivo escolar;
- Estimular a aprendizagem musical como ferramenta de desenvolvimento da autoexpressão e do prazer criativo;
- Capacitar 4 jovens para atuação como monitores e multiplicadores da cultura musical até o ano de 2018.
- Desenvolver a capacidade de reconhecimento de instrumentos musicais, ritmos, sons e compreensão de partituras;
- Desenvolver o interesse e a aptidão do adolescente pela prática instrumental preparando-o para o mercado de trabalho, atuando como monitor de canto, instrumentista, maestro como estratégia de inserção social;
- Construir um repertório adequado ao contexto regional, valorizando a música brasileira de contexto histórico e possibilitando ao jovem o acesso a música erudita;
- Integrar dinâmicas de grupo dando ênfase ao trabalho cooperativo, respeito, inclusão social, expressão corporal;
- Desenvolver os aspectos lúdicos ligados a atenção, a sensibilidade, a comunicabilidade e a aquisição de linguagem pelas crianças;

- Viabilizar a integração com outros grupos de educação musical através da participação em encontros de bandas.
- Promover a integração com a sociedade local através da realização de três apresentações anuais para a comunidade;
- Facilitação de ensino musical para jovens talentos e possibilitando a entrada no mercado de trabalho musical, tocando em eventos que possam gerar renda para suas famílias;
- Promover a inclusão social através da música.
- Agregar crianças e adolescentes que estejam correndo risco social, oferecendo atividade sadia e formadora no turno inverso do período escolar.
- Proteger e auxiliar as famílias com acompanhamento das notas dos alunos em suas escolas e desenvolver práticas de ensino, concentração, elevação de auto estima do aluno também no ambiente escolar.
- Trabalho em conjunto com as escolas para reintegração de jovens com problemas de socialização no meio escolar e na comunidade.

### III. JUSTIFICATIVA

O projeto será executado no Município de Ibirubá, especificamente atendendo jovens estudantes da rede pública de ensino, com idade entre nove e dezoito anos, que residam preferencialmente em bairros periféricos ou com famílias dependentes de programas de inclusão social, enfatizando a musicalização como facilitadora da inclusão social.

A seleção dos participantes se dará através dos critérios já descritos, associados à demanda organizada nas escolas em parceria com a secretaria de assistência social do município e com os professores contratados para o projeto em questão.

O projeto irá se desenvolver em estrutura do próprio instituto em horário inverso ao turno de aula, de forma integrada as atividades escolares, com acompanhamento da frequência escolar e do desenvolvimento das habilidades cognitivas dos adolescentes participantes do projeto.

Projeto de Educação Musical “ NO TOM DA INCLUSÃO ” baseia-se na proposta da implementação da educação musical, através do ensino coletivo através de instrumentos, como ferramenta de desenvolvimento de habilidades cognitivas em jovens em idade escolar. Através do desenvolvimento das atividades de aprendizagem musical pretende-se estimular um processo de inserção social de adolescentes, integrando aspectos associados às heranças culturais e históricas com o desenvolvimento de habilidades motoras e rítmicas, promovendo o desenvolvimento cognitivo, vocal e linguístico estando diretamente articulado com as atividades escolares, e integrando o jovem dotado de um “saber fazer” com potencial para uma possível atuação no ramo da música.

O exercício de compreender a música com fonte de cultura e sua representação no contexto histórico, somado ao desenvolvimento da capacidade de ouvir, compreender e trabalhar em grupo para a execução desta expressão artística contribui para o desenvolvimento de valores sociais e pessoais de crianças e jovens. Viabiliza o acesso á música instrumental incluindo o jovem de periferia ao mundo musical e cria a perspectiva de um novo campo de trabalho e novas possibilidades de formação profissional no campo da música.

#### IV. CARGA HORÁRIA

Os encontros educacionais serão organizados em períodos de 45 minutos, somando oito horas semanais, com apresentações distribuídas ao longo do período de execução do projeto, conforme tabela.

##### Horários para 2018

<b>SEXTA (matutino)</b>	<b>Instrumento</b>	<b>Nº de alunos</b>
8h30min às 09h15min	Saxofone alto	2
9h15min às 10h00min	Saxofone tenor e saxofone soprano	4
Pausa de 15 minutos	-----	
10h15min às 11h00min	Violão e canto	20
11h00min às 11h45min	Teclado e escaletas	7
<b>Sexta (vespertino)</b>	<b>Instrumento</b>	<b>Nº de Alunos</b>

13h30min às 14h15min	Trombones	3
14h15min às 15h00min	Trompetes	5
Pausa 15 minutos	-----	
15h15min às 16h00min	Baixo elétrico	2
16h00min às 16h45min	Percussão, bateria	2
<b>Ensaio geral da orquestra ou reforço sábado matutino</b>	<b>Instrumento</b>	<b>Nº de Alunos</b>
9h às 11-30	Sopros, percussão baixo , teclado e canto	20

## V. PÚBLICO ALVO

Serão selecionados jovens com idade entre nove e dezoito anos, com prioridade aos carentes e moradores de bairros periféricos do município de Ibirubá, que estejam frequentando as aulas preferencialmente estudantes do ensino básico e público, dependentes do bolsa família e quaisquer outros projetos sociais.

## VI. METODOLOGIA

Serão ministradas 10 horas semanais de ensaio divididas em períodos de 45 min. Os ensaios serão ministrados pelo professor Nei Leandro Schneider.

Os ensaios serão divididos por naipe de instrumentos, ex:

1º período manhã: madeiras (saxofone)

2º período manhã: madeiras (saxofone reto e saxofone tenor )

3º período manhã: cordas(violão) e canto

4º período manhã: teclado e escaletas

5º período tarde: trombone

6º período trompete: tarde

7º período tarde: percussão (bateria)

8º período tarde:       baixo

Serão utilizados métodos de saxofone, trombone, trompete, teclado, baixo, bateria, violão e canto no aprendizado. Estes Métodos tem como o principal agente de ensino o estudo da teoria musical e a leitura de partituras, com didática simples e para alunos iniciantes, abordando história do instrumento, diagramas e imagens impressas ajudando no aprendizado teórico e prático, manuseio e cuidados como: limpeza, cuidados com equipamento e reposição de peças.

Dinâmicas de ensaio como: colocação no palco, postura, expressão corporal serão colocadas em prática no decorrer das atividades visando à boa integração, desenvoltura concentração e participação de modo cooperativo.

Técnicas específicas de execução de cada instrumento, bem como de canto, para melhor desempenho dos alunos.

Será oferecido pelo projeto participação em cursos de música paralelos aos já oferecidos na ONG, em oficinas de outras cidades financiados pelo projeto., como por ex: festival de inverno de Santa Maria RS (Curso de instrumentistas de orquestra). Buscando aprimoramento instrumental.

O projeto terá o acompanhamento do professor em todos os períodos, mais um coordenador(Cecília Carmela Schweig ) Os alunos ao chegarem na ONG Filhos do Coração serão recebidos na sala de lanches e depois conduzidos as salas de ensaio, logo após o término das atividades de seu período os alunos estarão liberados para fazer parte de outras oficinas paralelas da ONG ou retornarem a seus lares.

A frequência será controlada e acompanhada por notificações via bilhete ou telefone em caso de baixo índice de frequência. Este acompanhamento será da professora coordenadora assim que for solicitada pelo maestro.

Será feito um acompanhamento semestral das notas e da frequência destes aluno em suas respectivas escolas dados estes que poderão ser passados pelas escolas a que pertencem., avaliando assim seu rendimento escolar a partir do ingresso no projeto musical, servindo como parâmetro de informação sobre o verdadeiro rendimento e aprovação do método musical que está sendo empregado.

As avaliações serão analisadas e o maestro juntamente com a coordenadora e assistente social irão realizar atividades com os alunos que apresentam dificuldade em suas escolas, seja na ordem de socialização, concentração, participação, para que o ensino da música seja ferramenta de ensino também da escola;

## **VII. MATERIAL DIDÁTICO**

Método completo para saxofone Amadeo russo editora irmãos vitale

Método básico para sax alto projeto fortalecimento musical (ceará)

Método da capo trompete

**Método Prático Amadeu Russo - Trompete, Trombone E Bombardino**

**Bona- Aricó método completo de divisão musical**

## **VIII. PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS E RESPECTIVA FORMAÇÃO**

**Nei Leandro schneider**

### **FORMAÇÃO ACADÊMICA**

Bacharel em Música Hab. Canto. Universidade de Passo Fundo/RS .ano 1998.

### **CURSOS DE REGÊNCIA E CANTO:**

-Participação no XI Festival Internacional de Inverno da UFSM, canto. (60 h )1996.

Participação no I Ressonare em Canto de Passo fundo 2008, Professor de Téc vocal.-

Participação no 20 Painel de Regência FECORS 2010 (60 horas).

Participação no 21º Painel de Regência FECORS 2011 (60 horas)

Participação no 22º Painel de Regência FECORS 2012(60 horas)

Participação no 23º Painel de Regência FECORS 2013(60 horas)

Curso de Extensão em Educação Musical ( Teclado aplicado a informática/ Estúdio e gravação) UPF- RS.

Período do Projeto: de 01 de julho a 31 de dezembro de 2018

julho	3.300.00
agosto	3.300.00
setembro	3.300.00
outubro	3.300.00
novembro	3.300.00
dezembro	3.300.00

Ibirubá ,29 de junho de 2018.

  
Marli Giacomolli